

Por Antonio Penteado Mendonça



Esta semana aconteceu a eleição para presidente e diretoria do Sincor-SP (Sindicato dos Corretores de Seguros de São Paulo). Curiosamente, ela aconteceu logo depois da nomeação de Alexandre Camillo, o presidente do Sindicato, como superintendente da SUSEP (Superintendência de Seguros Privados). Mas foi mesmo acaso, não há qualquer ligação entre os dois fatos, exceto a presença de Alexandre Camillo, saindo do Sindicato e assumindo a SUSEP, evidentemente com o respaldo e o reconhecimento de sua gestão à frente do Sincor-SP.

Alexandre Camillo foi um presidente excepcional. Ele assumiu o Sincor-SP num momento difícil, quando o Sindicato estava praticamente desestruturado, em situação financeira delicada e bastante desmoralizado. Em pouco tempo, ele reverteu a situação, reaparelhando e profissionalizando o Sindicato, reorganizando suas finanças e recuperando sua credibilidade pela implantação de várias medidas, desde ações de apoio direto ao corretor de seguros até a interação com o Governo do Estado, a Prefeitura da Capital, SUSEP, os órgãos do Legislativo e o Poder Judiciário. Foi uma jornada intensa e rápida, que deu frutos ricos, catapultando o Sincor-SP para o lugar de destaque que ele merece ter.

Alexandre Camillo foi o capitão, mas, junto com ele, estava um time afinado, comprometido e competente. A ação somada dessas pessoas resultou na rápida virada, no resgate e posterior crescimento do Sindicato dos Corretores de São Paulo.

O novo presidente do Sincor-SP é Boris Ber, o primeiro vice-presidente da diretoria de Alexandre Camillo, seu parceiro desde o momento em que ele decidiu que concorreria à presidência, caminhando ao seu lado durante toda a jornada, inclusive assumindo a presidência do Sindicato, quando Camillo decidiu se candidatar a deputado estadual.

Boris Ber é nome conhecido e respeitado no setor de seguros, na comunidade judaica e no terceiro setor. Em todos eles, ele se destaca pela competência, lealdade, dedicação e profissionalismo.

Ele é um dos principais corretores de seguros do Estado, com uma empresa consolidada, reconhecida e mais do que bem-sucedida, que atesta sua competência como empresário e como gestor. Além disso, sua passagem pela vice-presidência do Sincor-SP confirma que sua fama é merecida, aliás, como atesta também o seu trabalho social, à frente de ações importantes em prol dos menos favorecidos.

Com Boris Ber na presidência do Sindicato dos Corretores de Seguros de São Paulo, Alexandre Camillo assume a superintendência da SUSEP com o respaldo de praticamente a totalidade dos corretores de seguros brasileiros, já que a Fenacor (Federação Nacional dos Corretores de Seguros) também está fechada com o novo superintendente, tendo papel de destaque na sua nomeação.

Como se não bastasse, a CNseg (Confederação Nacional das Seguradoras) também apoia o novo superintendente e tem em Boris Ber um interlocutor hábil, eficiente e confiável.

Neste cenário, com a eleição da nova diretoria do Sincor-SP reforçando a estrutura político-operacional do setor de seguros brasileiro, é fácil dizer que a atividade tem tudo para aparar as arestas surgidas nos últimos anos e superar as dificuldades que se apresentam à frente.

Entre secos e molhados, com essa eleição, o setor, como um todo, sai imensamente fortalecido.

Fonte: [SindSeg SP](#), em 19.11.2021.